

RIO, 12 (ASP) — Chegou, na manhã de hoje, no Rio o "The Australian Elisabeth Theatre Trust", com sessenta e cinco figurantes que passarão cinco dias na Guanabara e logo depois em São Paulo.

A UNIÃO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 13 de Junho de 1967

BRASÍLIA, 12 (ASP) — O alemão Franz Paul Starig será entregue, finalmente, às autoridades alemanhas. Esta informação nos foi dada hoje, pelo coronel Newton Braga, diretor da D.O.P.S. em Brasília.

Crise no Oriente deixou mais de 50 mil baixas

DONATIVOS

«Imaturos» não querem mais Oscar na direção do MDB

RIO, 12 (ASP) — Os deputados do MDB, "imaturos", srs. Hermano Alves, David Lerer, Lígia Douet de Andrade, Mário Moreira Alves e outros reafirmaram sua posição em aberto uma discussão durante a convenção nacional do partido, depois de amanhã, em Brasília em torno da reformulação da direção imediata, com o afastamento do senador Oscar de Passos da presidência do partido.

Por outro lado, acrescenta-se que outro tema explosivo, que apresentará os "imaturos", é com relação ao comportamento de alguns parlamentares, como Amaral Neto e Horta Pêdroso, que divergem com a linha partidária, através de compromisso com Costa e Silva.

REIVINDICAÇÃO

RIO, 12 (ASP) — A delegação do Movimento Democrático Brasileiro, MDB, carioque, que participará da Convenção Nacional do Partido, depois de amanhã em Brasília, reivindica uma reformulação de representatividade em funções do último pleito e cinda a renovação de todas as seções regionais.

INSPEÇÃO

RIO, 12 (ASP) — O presidente Costa e Silva em companhia de três ministros militares e de outras autoridades nacionais ouviram a missa campal, seguindo-se a leitura da ordem do dia pelo ministro da Aeronáutica, alusiva à data. Inspecionou, em seguida, depois de passar em revista a tropa, quatro aviões da frota da FAR, inclusive, o tiro Universal que é totalmente fabricado no Brasil. Logo depois, o presidente da República almoçou no Cassino dos oficiais na Base Aérea do Galeão.

PRESENÇA

RIO, 12 (ASP) — O presidente Costa e Silva esteve presente, no lado do governador Negro de Lima e de todos os ministros de Estado, às solenidades comemorativas dos 102 anos da batalha de Ipiranga, junto a estátua do almirante Borroso, na Glória.

EMBARQUE

RIO, 12 (ASP) — Ao embarcar, hoje, ao meio dia para Buenos Aires, a caminho de Santiago do Chile, o ex-ministro João Gonçalves, diretor do Departamento de Operação Econômica da Organização dos Estados Americanos, revelou que a OEA está atuando bastante, o seu programa de formação de líderes rara vez o desenvolvimento de ensino na América Latina, com a exceção deste ano, de nada menos de dez mil professores em centros de experimentação nos Estados Unidos, Europa, Ásia e na própria América Latina.

O ex-ministro viajou a Santiago do Chile como delegado da OEA nas reuniões da CIES (Comitê Interamericano de Estudos Sociais) e CIAP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso), quando serão debatidas e apreciadas as sugestões para aplicação do desenvolvimento do ensino da América Latina.



O Governador Clovis Bezerra recebeu ontem do presidente da Legião Brasileira de Assistência, secção da Paraíba, os donativos arrecadados por aquela instituição para a campanha de ajuda aos flagelados das últimas enchentes que assolaram o interior do Estado. NOTÍCIA NA 3G, PÁGINA 1.

Marinho diz que atitude de CS representa um ato de subversão

RIO, 12 (ASP) — O senador Joséphat Marinho disse à imprensa que a atitude presente do presidente Costa e Silva, em assumir o comando da APENA, representa um ato de subversão contra a Legislação, pois esta não admite a participação do presidente da República em diretórios, exatamente para impedir que o poder seja utilizado em benefícios de corregedorias.

AFIRMAÇÃO

RIO, 12 (ASP) — O presidente Costa e Silva afirmou que existe no Brasil uma verdadeira agitação política dentro do Governo. Ele reafirmou que deve prevalecer a autoridade civil do Governo, apoiada nas Forças Armadas como avarecerá também a autoridade militar do presidente, apesar das autoridades civis.

O parlamentar oposicionista não acolhe o pensamento daqueles que observaram a decisão presidencial, em assumir o comando do governo da APENA, como um sítio de que está sendo preparado, no sentido de conscientizar o inconsciente de reformulação do quadro partidário. Ao final, disse o parlamentar baiano, que não crê que o comando da APENA, nas mãos do presidente Costa e Silva, signifique a reformulação do quadro partidário.

Concluiu, dizendo que os membros do Governo devem valem, individualmente, mas o seu valor é um símbolo das áreas que representam, como candidatos através de listas percentuais dos eleitores locais, evitando assim competições partidárias que exercem influências desonestas entre os candidatos administradores municipais.

TESE
RIO, 12 (ASP) — O deputado Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira dos Municípios, em conferência pronunciada na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais, quando do encerramento do I Seminário da Confederação dos Municípios, concluiu ainda o presidente da Associação Brasileira dos Municípios, que a entidade vai defender.

do Desenvolvimento, intendente da Zona da Mata, disse à imprensa que existe no Brasil uma verdadeira agitação política dentro do Governo. Ele reafirmou que deve prevalecer a autoridade civil do Governo, apoiada nas Forças Armadas como avarecerá também a autoridade militar do presidente, apesar das autoridades civis.

deve esta tem de reforma eleitoral, por ser uma aspiração justa e do aberto interesse dos municípios, brásileiros visando criar efetivamente um espírito indispensável ao progresso das cidades dos interiores do País.

TRANSITOU

RIO, 12 (ASP) — Transou esta manhã pelo aeroporto internacional do Galeão, rumo a Sant'Antônio do Chile, o ex-ministro do Interior, sr. João Gonçalves de Souza, diretor geral da Comissão Interamericana dos Estados Sociais.

Segundo os jornalistas, disse o ex-ministro, que viajou em Sant'Antônio do Chile, de uma reunião no CIES e pela Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso, com a presença dos ministros da Coordenação e do Planejamento, da América Latina.

PRILHEMOS

JERUSALEM, 12 (A União) — O Governo de Israel pretende examinar a fundo, a situação interna, antes de decidir o que fará com suas conquistas na Jordânia. RAU e Síria, segundo informaram, houve fronteiras autorizadas. Os observadores internacionais em Jerusalém acreditam que o fato poderá desencadear novos problemas no Oriente Médio.

Segundo os mesmos observadores, Israel já decidiu que não reconhecerá mais a fronteira-1948.

ENTREVISTA

RIO, 12 (ASP) — O engenheiro Mário Marinho, presidente da Eletrobras concederá, amanhã, às quinze horas em entrevista coletiva os dados essenciais do que resultou esta empresa: em cinco anos de existência, e a ampliação do potencial de energia elétrica para os próximos anos.

DEBATE

RIO, 12 (ASP) — O ministro da Justiça declarou que vai reunir, amanhã, com seus principais assessores, a fim de debater os ante-projetos de leis complementares à Constituição.

O ministro Gama e Silva precisou informar, após despachar com o chefe de Governo, no palácio das Laranjeiras,

PREOCUPADOS

SÃO PAULO, 12 (ASP) — Os lavradores do interior paulista mostraram-se preocupados ante as notícias de uma frente fria, em deslocamento, o que poderá provocar geadas com possibilidades de danos à lavoura se a temperatura atingir a cinco graus centígrados.

VISITANTE

RIO, 12 (ASP) — Acompanhado por dois técnicos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o engenheiro norte-americano Eduardo Grossberg, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, seguirá para Aracaju, a fim de inspecionar as obras do DNER.

CHEGADA

RIO, 12 (ASP) — Notícias procedentes de Brasília informam que desbarcaram naquela cidade dois irmãos do deputado Estácio Souto Maior, que foi ferido a bala pelo seu colega Nelson Carreiro. Sabese, que os dois viajantes procedem de Criciúma e seus nomes, até agora, não foram revelados.

Estudantes depredaram equipamento da SURSAN

RIO, 12 (ASP) — Perto de dois mil estudantes que fazem as refeições no Calabouço, armados de pedaço de pau, pedras e vergalhões de aço depredaram ontem, em operação relâmpago, após o almoço, todo o equipamento utilizado pela SURSAN e por firmas particulares na construção do trecho rodoviário de frente ao aeroporto de Santos Dumont, depois que os operários do Estado iniciaram a demolição do restaurante.

Os estudantes se consideram traídos pelas autoridades, já que o governador Iunes prometeu que o restaurante só seria demolido após a construção de outro.

O sr. Thomas C. Mann, presidente da Associação de Fabricantes de Automóveis, expressou a disposição dos industriais a aceitar a proposta do sr. Bridwell.

ACUSADOS

RIO, 12 (ASP) — Depois de ter sido adiado quatro vezes, o juiz Alverenga Viana, da Segunda Auditoria da 1a. Região Militar, marcou o próximo dia

30 para o julgamento dos 25 paraquestistas acusados de atividades subversivas durante o Governo de Joaquim Goulart.

POSSIBILIDADES

RIO, 12 (ASP) — O Plano Nacional de Cultura poderá ter vigência ainda este ano, pois o Conselho Federal de Cultura que esteve reunido com o presidente José Montello, mostra-se agora numa verdadeira fase dinâmica, havendo amplas possibilidades de execução paralela do Plano Nacional de Cultura e do Plano Nacional de Educação.

CONFIRMADO

RIO, 12 (ASP) — O Itamaraty confirmou, hoje que a embaixada brasileira em Porto Príncipe recebeu nade mais de quarenta e quatro assilados políticos haitianos.

PROFESSOR PROFISSIONAL

Pediatras

CLÍNICA INFANTIL MELLO LULA
Dr. J. WEBER DE MELO LULA
Consultório: Rua Arthur Aquiles, 87
(Ofício do Pronto Socorro)
Residência: R. Odon Bezerra, 334
Também — João Pessoa — Paraíba

DR. FRANCISCO PETRUCCI
CRM 439 — Clínica de Grávidas
— 2º andar — Pronto Socorro
Endereços: Praça 1817, N. 116
Infantil — Residência: Av. Coronel
Frei Azevedo, 100 — João Pessoa — Paraíba

DR. JARRAS MARIBONDO VINAGRE

RM 53 — Pediatra e Puericultura
Consultório: Rua Visconde de
Felitas, 178 — 1º andar
Endereços: das 19:00 às 18:00 horas
Residência: Av. Presidente Roosevelt
195 — Expedicionário

Cardiologistas

PROF. ANTONIO DIAS DOS SANTOS

Clinica Médica-Cardiologia-
Eletrocardiografia — Rua X —
Consultório: Praça 1817 N. 35 —
horário: das 15 às 18 horas —
292 — Residência: Rua Odon
Bezerra, 94 — CRM

DR. VANILO PESSOA

Doenças do Coração
Eletrocardiografia — Rua X —
Consultório: Praça 1817 N. 35 —
fone: 4599 — Consultas de 10 às
2 horas — Residência: Av. Epitácio
Pessoa 879 — Fone: 2698

Analistas

ABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

R. Remílio Honório Pereira
R. M. Valéria Guerra Kouca
colaboradores da Faculdade de Farmácia
e Biocinética da Universidade
Federal da Paraíba
Sis de duas anos na especialidade,
Universidades de S. Paulo —
Janerio e no Instituto Oswaldo
Cruz (Mangueiros)
Síntese completa de sangue, urina,
fezes, provas funcionais eletro-
fisiológicas, E.T.C.
Rua Duque de Caxias, 591 — 2º
andar-sala 206

CLINICA SANTA AMÁLIA LTDA.

Tratamento das doenças nervosas e
mentais em regime de ambulatório
e internamento

Direção do dr. Gutenberg Botelho

Rua Diogo Velho, 150 — Fone: 4571
João Pessoa PB

DR. GILBÁSIO COSTA

Professor da Escola de Enfermagem
Santa Emilia de Rodas
Av. Presidente Antônio de Oliveira do Pronto
Socorro — Residência: Deputado
Antônio Clementino, 99 — Juazeiro

ABORATORIO DE ANALISES CLÍNICAS

VITAL BRASIL

Zootecnia — Biocinética do
Sangue — Exames Coprológicos —
Urinólogos
Direção: Dr. Nivalson P. de Miranda
Dr. Maria do Socorro P. Torres
End. Visc. Peixoto, 143 — 1º
andar — Fone: 2383 — Edifício
VSPEP — João Pessoa — Paraíba

ABORATORIO DE ANALISES CLÍNICAS DO DO

Valdeirino Góes de Andrade
CRF — 0001
2º andar Centro-Sul da Faculdade de
Farmácia e Biocinética da Universidade
Federal da Paraíba — Análise
sedentária do IN.P.S. — Análises
completas de Sangue, Urinas, Fezes
Provas Funcionais Teste de Gall
Mátria etc. — Horário: de 2a. ao
sábado das 6:30 às 18:00 horas
Atendente a domicílio e hospitalar.
Laboratório: Praça João Pessoa, 11
1º andar — Fone: 3016
Residência: Av. Frei Azevedo, 88 —

Tisiologistas

DR. CENIVAL VELOSO DE FRANCA

CRM — 309 — Especialista de Tuber-
culose — Cirurgia
Consultório: Ed. Vitoria — Sala 209
— Consultas: De 10 às 12 horas
Residência: Avenida Pará, 136 —
Bairro dos Estados

DR. MARCOS PEDRO

Doenças do Aparelho Respiratório —
Tuberculose — Asma — Bronquite
— Enfisema — Alergose —
Consultório: Duque de Caxias, 185
1º andar — Diliramente as 16 horas

Ginecologistas

DR. DELOSMAR MENDONÇA

Assistente da Clínica de Clínica
Obstétrica da Faculdade de Medicina
da Universidade da Paraíba

Consult.: Praça João Pessoa,
1º andar

Doenças das Senhoras — Partos —
Cirurgia — Eletrococagulação
Onas Curtas — Prevenção do
Câncer Ginecológico
Horário: 3a. 4a. e 5a. feira de 16
às 19 horas — Endereço: R. Alberto
de Brito N. 346 — Jaguaripe —
Fone: 2643

DR. CESAR G. MÔDREGA

CIRURGIA INFANTIL

e-médico residente do Hospital Jesus
GB — Curso de Pós-graduação pelo
enro de Aperfeiçoamento Médico da
Guarnabara

Cirurgião Pediátrico do Instituto
de Proteção à Infância

CRM — 507
consultório: R. Peregrino de Carvalho
456-10. — Horário: 3a., 5a. e o
das 14 às 16 horas

Residência: R. Quintino Bocayuva, 5

João Pessoa — Paraíba

DR. TEREZA MENDONÇA

Doenças das Senhoras — Cirurgia
Eletrococagulação — Ondas Curtas
Prevenção do Câncer Ginecológico

Colposcopia — Colposcopia —
Estérilidade Conjugal

Nova Praça João Pessoa, 11 — 1º andar

Horário: 2a., 4a., 6a. feira de 17
às 18 horas — Endereço: R. Alberto

de Brito N. 346 — Jaguaripe —
Fone: 2643

DR. DALVA MACHADO

Zootecnia — Doenças da Senhora

Consultório: Duque de Caxias, 530

1º andar

Residência: Av. Expedicionário, 88

— Telefone: 2225

DR. JOSÉ NABOR DE ESPI

CRM — 11 — Cirurgia Geral

Doenças de Senhoras

Consultório: Praça Vidal de Negreiros

— 1º andar — Fone: 1817-1202

Edifício das Nações Unidas

Residência: Avenida Coremat, 47-

— Telefone: 4180

Oculistas

DR. ALBERTO WANDERLEY

— OCULISTA —

Consultório: Rua Duque de Caxias,

531 — 1º andar — Telefone: 24-

Residência: R. Manoel Guedes,

Miramar — Telefone: 2888

Clínicas de Reumatismo

Dr. Silvino Chaves Neto

Praça 1817, N. 68 (Térreo)

Consultas das 15 às 18 horas

HORA MARCADA

Psicoterapia — Nos dois expediente

Residência: Av. Pedro II, 113

DR. JOSE EYWARD MORAES DE MEDEIROS

CLÍNICA

GASTROENTEROLÓGICA

— e Nutrição

Gastro — Endoscopia — Tubagem

Digestão — Gastro Endoscopia

Biópsia — Gastro Endoscopia

Endoscopia — Gastro Endoscopia

MELHOR CALÇAMENTO

NAO tem sido de sorte a Prefeitura da capital, é o que parece, na questão de contratos para a pavimentação das ruas pessas. Alguma coisa deve estar escapando, pois a verdade é que trechos notáveis desaparecem com a primeira chuva. Noutros cantos, o cimento recondicionado afunda, também quando desaba, após o concreto, o primeiro aguaceiro. Em muitos lugares seria fácil apontar defeitos como os a que se alude agora.

TUDO faz crer que falta especialização às firmas, caso não falt material adequado para garantia de um serviço que por muito tempo possa ser usado pelo povo. Não adianta estender milhares e milhares de quilômetros de pavimentação, se todos esses milhares e milhares vão exigir conservação bem pouco tempo após entrega aos moradores das ruas. Muito melhor seguir calçar menos e com mais segurança.

POR sinal, não há mais justificativa para faltar na Prefeitura da capital uma norma usina para preparação do asfalto a ser jogado nas ruas. É uma providência que se impõe, desde muitos anos, para evitar-se isso que aconteceu com a rua das Trincheiras, com a avenida Guedes Pereira. E, ainda, com a arteria de contorno da zona norte — a Gonçalves Nobreza. Tódas foram beneficiadas com asfalto. Tódas se acabaram em meses de uso, o que é um absurdo.

FESTAS E TRADIÇÃO

ESTAMOS em plena comemoração dos festivais juninos e estes crescem de significação no nordeste, onde a tradição consagrava várias datas, coincidentes com o calendário da igreja católica. O povo brasileiro de um modo geral e o nordestino particularmente, têm arraigado espírito religioso e continua o culto a quase tudo quanto recebeu dos ancestrais. Por isso, as festas de Santo Antônio, São João e São Pedro têm tanto relêvo entre os habitantes de toda esta região.

QUANDO o nordestino — o das áreas interioranas acima de tudo — tem a sorte de lucrar na agricultura, graças a um inverno abundante, os dias diaquês são sempre comemorados com festões retumbantes, em todas as camadas sociais. Há de as assimilarem acontecimentos marcantes em entidades recreativas.

COM relação à tradição nordestina aqui mesmo na região deturpa demais — o que não é justificável — o sentido das festas juninas. Apresenta-se o homem do interior em trajes ridículos, todo ano, como se assim fosse nas nossas cidades e vilas. Homens dançando quadrilha de chinelos, com a canção por forma de calça, de chapéu de palha e um cachimbo enorme entortando o lábio inferior. E as coisas não são só desse jeito nos cariris e sertões da região.

QUANDO alguém for visto dançando com o chapéu pode-se estar certo de que não teve onde guardá-lo, no local da festa, ou temeu que fosse levado por enem. Pois o nordestino do interior tem em alta conta o respeito à pessoa, quando a visita, e faz parte do seu estilo de saudade: geralmente tira o chapéu. E o uso do cachimbo, essa fica por conta de quem é nordestino e não conhece os costumes de sua terra.

EIS por que deviam os folcloristas instituir, aqui, centros de tradição. Para conservarmos aquilo que herdamos dos maiores e corrigir essas barbaridades todas que são cometidas com frequência. Quase toda cidade gaúcha tem um centro de tradição e não faria máu que criasssemos muitos, no nordeste, para também homenagearmos corretamente um passado tão rico.

MÚSICAS DO FESTIVAL

QUANDO da decisão em torno das músicas apresentadas durante o Festival recentemente realizado aqui em João Pessoa, houve ameaça de escarrucassas assim parecidas com essas do México Oriente. Inconformismo com o veredito da comissão, negativa de autorização para gravar algumas letras vitoriosas ou mencionadas honrosamente. Isto, apesar de um "show" nada recomendável de uma claque dirigida ao Teatro "Santa Rosa", durante a prova final. Os mais modestos associalaram-se para arcar com as despesas de gravação das letras vitoriosas e o resultado é que a primeira remessa de discos chegou a João Pessoa esgotada se em pou-

quinhos dias. Se bem que a remessa tenha sido pequena, é animador saber se que o povo valoriza o que pertence a terra. Pois bem, alerta, dos com o resultado inicial, vão os autores das músicas voltar ao Recife esta semana, a fim de contratarem nova tiragem com a fábrica ali existente.

NUNCA ambiente como o nosso, onde a música popular feita por gente da terra quase não tem ressonância, precisamente por falta de meios para divulgá-la, a ser de entraté num favor. Essa concepção do trabalho aberto pelas organizações culturais é certamente errada. A comunidade, o público que são os verdadeiros mandantes — o serviço público ou as entidades a esse serviço devem se colocar como mandatários da vontade popular, da sua clientela. Esta é a nova concepção das relações políticas no mundo da hoje.

A NOSSO ver, devia ser elaborado um diploma legal, com especificações técnicas, em questões de pavimentação de ruas, obrigando-se a edilidade a cumprir com todo rigor o que nele ficasse disciplinado. A firma que entregasse obra deficiente teria de corrigir todos os defeitos e não mais obteria contratos, se reincidisse na falta de calçamento feito com base de areia, como é hábito em João Pessoa, para apresentar o maior número possível de metros alcançados, não é admissível hoje. Basta levar em conta a tonelagem normal de um veículo de carga, para chegar a esta conclusão. No entanto, aqui se continua a praxe de fazer calçamento sobre uma camada de areia. É mesmo que atirar o dinheiro do município da ponte gávea, o Rio Sanhauá.

TEM os políticos reclamado muito, porque se tiveram ao eleitorado das capitais o direito de escolher seus dirigentes. Contudo, se a legislação tivesse sido inspirada no caso particular de João Pessoa, estaria corretíssima a provisão. Veja-se que aqui se chegou a tal ponto de descalabro, que faz mais de um ano da queda de um regime anárquico na edilidade e muito está por ser realizado. Então, um dos grandes serviços que o atual prefeito deve prestar é este: acabar com a indústria do calçamento ruim. Ela serve a três ou quatro e dá prejuízos a milhares.

RELACIONES HUMANAS

Já não se pode mais subestimar o valor das relações humanas no serviço público ou mesmas empresas privadas. O homem de empresas é hoje em dia só de estar presente, mas contando com público não apenas com um gestor de negócios, mas com uma criatura a serviço da sua comodidade, receptível a seus problemas e pronta a conciliar os interesses da comodidade com as solicitações da sua clientela. O crescimento de um serviço público é de uma entidade depende em grande parte do éxito desse tipo de relações.

Não sempre um dirigente está capacitado a dirigir; sim; mas é imprescindível que nas situações em que for obrigado a dizer "não sabemos" ou "não podemos", o homem de negócios, nomeadamente, com o público, isolando entre si suas quatro paredes se a aproximação com raras exceções, os que privavam de amizade de algum diretor ou de algum funcionário. Não parecia um estabelecimento em que o público se sentisse de maneira, mas apenas solitariamente.

Vejase, atualmente, o exemplo, bem frizante de Caixa Econômica Federal da Paraíba. Era uma organização que funcionava bem, com um volume respeitável de negócios, mantida com a comunidade, com o público, isolada entre as suas quatro paredes se a aproximação com raras exceções, os que privavam de amizade de algum diretor ou de algum funcionário. Não parecia um estabelecimento em que o público se sentisse de maneira, mas apenas solitariamente.

Foram aí se comporamento, liderado pelos Cláudio Leite e Jairo Smith Lisboa, a Caixa apresentou hoje, um movimento sem precedentes em todas as suas carteiras, isto é, como resultado da confiança conquistada junto ao público, que o cliente da Caixa entra nela como um homem de negócios e não como um humilde solitário.

O exemplo daquele estabelecimento de crédito federal deveria ser seguido por todos os outros entidades financeiras, no sentido de que a natureza privada do serviço público.

Lamentavelmente, há ainda setores que recebem bem as partes como se fosse um peso incômodo, como se estivesse fazendo um favor. Essa concepção do trabalho aberto pelas organizações culturais é certamente errada.

Estado paga gratificação das professoras

SÃO JOÃO NO LAUREANO

O Serviço Social do Instituto "Napoleão Laureano" vai patrocinar, naquele giorno, uma animada festa de São João na Rua, dedicada aos docentes ali inteiros, no dia 18 do corrente.

A homenagem se inspira

nos aniversários do presidente da Assembleia Legislativa, Gov. Estado,

deputado Clóvis Bezerra, e

o vereador José Medeiros Vieira.

O pagamento foi feito

em seis salas do Depar-

tamento de Educação

de São João, que se encontra na chela do Executivo.

Quase duas mil mes-

tras, beneficiadas pelas

gratificações, receberam

seus cheques sem tumulto

nos arranjos burocráticos.

A preocupação do secretário da Educa-

ção, sr. José Medeiros Vieira, foi a de evitar difi-

cultades e aborrecimen-

tos para as professoras

nos guichês de pagamen-

tos.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

Por isso, as professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O curso terá a duração

de dois dias, na sede do

Clube dos Trabalhadores,

em Campina Grande, e

versará sobre legislação

do ensino e sua aplicação,

administração escolar,

orientação pedagógica,

problemas de discipli-

na escolar, evasão esco-

lar, rendimento, recursos

audívias, ensino e

preparo, ensino fun-

cial ou de classes, em

práticas, dinamização do

ensino técnico comercial

curriculares dos cursos

secundários e comerci-

al e outros curricu-

lares no sistema federal.

O Seminário será ins-

tado com 100 diretores

da Inspetoria Regional

do Ensino Comercial, e

versará sobre legislação

do ensino e sua apli-

ciação.

— A realização daque-

la festa não significa qual-

quer desrespeito ou ul-

trapreço ao dia que preten-

dem fazer Economia.

Conclui a direção da

FACE que o grande impe-

cível para os candidatos

ao vestibular é o custo

de 100 mil cruzeiros

de compromissos empê-
cados e que não havia

uma forma de saldar os se-
rviços prestados.

— A realização daque-

la festa não significa qual-

quer desrespeito ou ul-

trapreço ao dia que preten-

dem fazer Economia.

Durante a possibilidade,

de cada dez candidatos

aos vestibulares da FACE

o dia preferencial é

importante, motivado

por circunstâncias impon-

díveis.

Os estudantes da Facul-

ta de Ciências da UFPB

tinham, concluído de

1968, a realização de

exames de ingresso de

1969.

O Seminário será ins-

tituído com 100 diretores

da Inspetoria Regional

do Ensino Comercial, e

versará sobre legislação

do ensino e sua apli-

ciação.

Os prêmios serão en-

treavés pelo governador

Clóvis Bezerra, professor

Afonso Pereira, José

Pedro Nicodemos, tenen-

te Luena e Damião Fran-

ca. Comparecerão ainda o

secretário de Educação e

Cultura, professor José

Medeiros, além de jorna-

listas e participantes do

festival.

A Secretaria da Educa-

ção e Cultura iniciou on-

tem o pagamento das gra-

tuificações devidas às pro-

fessoras primárias do Es-

tado. O pagamento foi fei-

to em seis salas do De-

partamento de Educação

do Estado, onde foi instal-

ado um serviço de reclama-

ções das professoras pri-

márias.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guichês de suas identi-

péticas.

O pagamento está sen-

do feito, em forma de che-

sas nominativas.

As professoras

devem comparecer nos

guich

GENTE & NOTÍCIAS

Maviael de OLIVEIRA

A RAINHA E AS PRINCESAS



Na "jolo" de Arion Farias, vemos Laura Lins, "Miss Paraíba-67", ladeada por Soledade Pontes, "Miss Paraíba n. 2" e Gracita Araújo, "Miss Paraíba n. 3", após a coroação da eleita, sábado último, no Ginásio do Campinense Clube.

MISS PARAÍBA - 67

Em festa inesquecível pela organização, perfeita realização, e suprema beleza da tradicional promoção dos "Diários Associados" foi eleita sábado último, em Campina Grande, no ginásio Ginásio do Campinense Clube, a graciosa moça da sociedade pessedense LAURA LINS, representante do Clube dos Oficiais: "MISS PARAÍBA-67".

A Comissão julgadora composta por festeiros da sociedade nordestina, estava assim integrada: Augusto Simões, professor de Cultura, Noemias Ferraz, bailarina profissional, de nacionalidade portuguesa, David Barlow, diretor da Cultura Inédita, de João Pessoa. Leôncio Corrêa Becker, diretora da sociedade do Rio Grande do Sul, Wellington Xaiver, presidente do Aero Clube de Natal, Joana Ruyter, dança de nacionalidade holandesa, Maria de Lourdes Meireles Motta, escóssia do vice-governador do Rio Grande do Norte e dança de alta sociedade nortenha, Geraldo Perotti, professor de francês da Faculdade de Filosofia da UFPE e jornalista Luiz Maria Alves dos "Diários Associados".

O primeiro desfilante da noite, foi Gracita Araújo, do Campinense Clube com um branco sétim pura estilo carioca, bordados em vidrilho e mísseus dourada, confecção e criação de Décio Cabral e Iracema Dutra. Luvas brancas e sapato dourados.

Em seguida ascenderam a passarela, Laura Lins, do Clube dos Oficiais com um lâme prateado com enfeites e luvas rosa abóbora e sandálias brancas.

Djalma Fabricio de Melo do Independente, foi a terceira a desfilar e apresentou-se com um brocado prateado em listas, bordado em pedrarias e cristais, com luvas só mesmo tom e sandálias rasteiras. Criação e confecção de Geraldo Melo e D. Erol.

40. lugar, desfilou Soledade Pontes, do Clube Branco, com um brocado francês aveludado prato luvas e sandálias douradas. Criação e confecção de Marciel Gómez e Moreto.

— Eleita Maria Lúcia, da rádio Urubatiba, deu continuidade ao desfile "Miss Paraíba-67", apresentando-se com um setim tecido com cana de setim branco sétim pura, com manchas trabalhadas, luvas cravadas e sapatos do mesmo tecido do vestido. Criação e confecção da modista Avelino.

— Nélida da Beira Bahia de Araguia, do ASSEX, foi a penúltima a desfilar e "nassareta", apresentando-se com um sorocuro sétim para azul turquesa, na linha clássica bordado, arrastado com laço. Luvas rosa e sandálias no mesmo tom. Criação e confecção de Geraldo Melo e D. Erol.

— Encerrando o desfile em vestido de baile, tivemos a representante do GRFESSE, Albano Montenegro, com um musseline sétim pura, rosa choque, estilô Império, bordado em pedrarias. Luvas e sandálias brancas. Criação e confecção de Nizir Fernandes.

O desfile de maio, foi feito na mesma ordem, com os "Caladines" dando formas extraordinárias as bonitas moças. O de Gracita era na cor verde, Laura: Lilas, Djalma: verde, Soledade: alaranjado. Eleita: azul, Maria da Peleira e Albano: Lilas.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

CONCLUSÃO DE

DECISÃO

Processo n. 1024-67
(Prestação de Contas)
Procurador: Presidência do TRE da Paraíba.
Autor ou exmo Dr. Hildo
Brito Assin.

"Isto posto, acorda o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em sua sessão com o abilíssimo procurador regional e por unanimidade de votos, em aprovar a questionada prestação de contas, uma vez que se usava os requisitos legais indicados. Deram-se propostas que não se trata como questões suspeitas, da "Carta do Censo" desse ano, mas, sim, a rigor de sua "integração" no conjunto das atribuições específicas do INPS, "que deve ser completa, consistente a seu seu seguro dos direitos a de dar a este adequada cobertura os riscos dos acidentes do trabalho".

Sessão Judiciária da Secretaria do TRE, em João Pessoa, 12 de junho de 1967.

Indio de Souza Moraes
Chefe da Sec. Judiciária.

Expediente de 12.6.1967

Ofício do Juiz Eleitoral da 1a. zona — J. Pessoa, comunicando que (João Alberto Travassos), tit. dir. do Poder Judiciário e Notas Capital, assumiu o cargo de Escrivão Eleitoral na referida zona, devendo completar o biênio da carreira. (Homologada a Indicação).

— Chamada a "nassareta" LAURA LINS, foi recebida com estrondosa salva de palmas de todos os presentes e que prova o acerto da Comissão Julgadora. Não contendo entusiasmo o Sr. Fábio Lins avô da nova "Miss Paraíba" e um novo esforço, o do ídolo da América Central pidiu mais tempo e dinheiro para concluir o seu trabalho.

Outro momento também de grande emoção, na grandiosa e soberba festa de beleza da mulher paraibana, foi quando Zélio Medeiros "Miss Paraíba-67", iniciou emocionadíssima, sob os olhares de "Valéu da Família" o seu último desfile como "Rainha de Belém "nassareta" até o troco onde avia nove minutos, entregava sob intensa expectativa a coroa o manto e o cetro, a sua jovem honra também substituta.

Em homenagem e para felicitar "Miss Paraíba-67", Laura Lins, desfilaram na "nassareta" do Campinense Clube: Rafaella Castelo Branco, "Miss Pernambuco-67", e instrutoras das candidatas ao centro paraibano, Vera Maria da Silva "Miss Pernambuco-67" e Maria Jenil da Oliveira Freitas "Miss Rio Grande do Norte-67", que foram muito aplaudidas.

Raymond A. Nil, membro da Comissão, declara na Comissão do Conselho do Senado que seu grupo de trabalho tinha encontrado dificuldades inesperadas e precisava que o prazo fosse prorrogado até dezembro de 1967.

Acrescentou que a Comissão também necessitava de uma dotação maior — 24 milhões de dólares, ou seja, um aumento de 6 milhões e 500 mil dólares.

— Delegações brilhantes da ASSEX, do Clube Branco, do Clube dos Oficiais e do Independente, se uniram aos "torcedores" da Rainha da Borborema nascendo muito fraternal e amizade, tornando o certame num motivo de amizade sempre renovada entre os que fazem as sociedades da Capital e da Campina Grande. E para se ter uma ideia do que foi essa confraternização basta nur se dizer, que no elenco teatral e musical, o Panamá e o Colossal, ambos para os estudos terra o terrão. Quatro estrelas céacas, de desfiles de 2 mil de cada ano, são necessárias para tais estudos — explicou já que a Comissão não pode incluir os trabalhos no terreno, é inverno passado, será preciso mais tempo para a conclusão do estudo.

— Delegações brilhantes da ASSEX, do Clube Branco, do Clube dos Oficiais e do Independente, se uniram aos "torcedores" da Rainha da Borborema nascendo muito fraternal e amizade, tornando o certame num motivo de amizade sempre renovada entre os que fazem as sociedades da Capital e da Campina Grande. E para se ter uma ideia do que foi essa confraternização basta nur se dizer, que no elenco teatral e musical, o Panamá e o Colossal, ambos para os estudos terra o terrão. Quatro estrelas céacas, de desfiles de 2 mil de cada ano, são necessárias para tais estudos — explicou já que a Comissão não pode incluir os trabalhos no terreno, é inverno passado, será preciso mais tempo para a conclusão do estudo.

Disse o sr. Hill que, já iniciados os trabalhos no terreno, confava a Comissão em quem poderia incluir a sua tarefa no Panamá e Colossal dentro do novo prazo proposto — 1967.

Afirmou o Sr. Eduardo Noronha que o Ministro

FREVIDÊNCIA e TRABALHO

marly de CARVALHO

NA TELEVISÃO: DECLARAÇÕES DO SECRETARIO — GERAL DO MITS

Comparando, então, a um programa de televisão, a questão da Presidência do MTS, o Ministro do Trabalho, reafirmou que "o Governo enviará, nos próximos dias, ao Congresso Nacional, o projeto elaborado no MITS, que dispõe sobre a integração do seguro de acidente do trabalho no sistema previdenciário brasileiro". Esclareceu, a propósito, que não se trata como questões suspeitas, da "Carta do Censo" desse ano, mas, sim, a rigor de sua "integração" no conjunto das atribuições específicas do INPS, "que deve ser completa, consistente a seu seu seguro dos direitos a de dar a este adequada cobertura os riscos dos acidentes do trabalho".

O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não vai emitir apostas, não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, no "bol" prazer do empregador que, atualmente, é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na opção — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais que, mediante convênios, se integrarão no nosso sistema previdenciário".

— O INPS — sublinhou o entrevistado — não vende nenhum tipo de seguro aos empregados, não

INSTANTÂNEOS

Durval ALBUQUERQUE

Nacional

Ô QUE faz, a farta, será até sedento repetirmos, é a produção. De cada vila tabelar aquilo que não existe. Isso acontece com tudo. Veja-se por exemplo, o que se está passando agora, com os céus. Pessoas vindas do alto sertão, do brejo, da caatinga e daí mesmo, alegam que, a safra do milho, feijão, legumes e outros, é este ano, verdadeiramente estourada.

Os mercados, já começam a ser aberto rotas de feijão milhafim, macas e outras variedades e, o milho, que estava valendo 100 cruzeiros, velhos já pagam, a estas alturas, para 50 cruzeiros velhos, o que denota a proximidade das feiras e das rias podendo, a princípio, em vez de trazer a abundância, sair, que há muitos anos, não se via.

Enquanto isso, em cima, caíram, em todas as grotas, novos alvos exócos, olharam, trouxeram 14 passageiros. A levanta desfiliada, não nasceu segundo os entendidos de talvez, menos de um terço, mas nova, abandonou os suelos, a transformação de acúmulo ou de chão ruim, o Paraíba, está confrontado, de novo, com a grande barragem de Bonito, que lhe apresentou a rústica felicidade do passado... Uma obra, que passou para a posterioridade. Se os rios Canhavá e Peabiru e outros do vizinho Estado de Pernambuco, fossem desse modo controlados em seus derredores excessivos, não teria havido o que houve o ano passado.

Mais como fomos dizendo, sem o profundo farto, nos mercados, não pode haver queda de preços. O feijão, de 100 cruzeiros, valendo, no final. E agora, temos comprado por 400 cruzeiros velhos, o que significa que antes mesmo do derrente da safra, ele já balhou 50 por cento.

O certo é que quem vem de nosso interior, afirma, a você, que ele é um

PONTO DE CEM RÉIS

Carlos Antônio ARANHA

"OS PAIS ABSTRATOS"

1. "Os Pais Abstratos": uma verdadeira e romântica ilha de como um excelente diretor e uma excepcional equipe conseguiram transformar um texto mediocre num espetáculo admirável. Como o público e a crítica já sabem há muito tempo, Pedro Bloch é um autor mediocre. "Miquelinha", "Os Inimigos não Mudem Flores" e outras muito menores e um pouco maiores já tinham fornecido atestados de tal mediocridade. Mas o diretor João Bethencourt, com sua vestíssima experiência, conseguiu superar, "to tam", as deficiências da literatura teatral de Bloch. A utilização de "slides" coloridos, pistas gravadas, cenografia funcional, música moderna e marcas bem distribuídas, na idealização de Bethencourt fizera de "Os Pais Abstratos" um espetáculo seguro e aceitável. E também a presença de um elenco excelente. Jorge Dória — conhecido no cinema por "Assalto ao Trem Pagador", "O Beijo" e "Procurasse uma Rosa" — é um ator de qualidades excepcionais, cheinando a dar a impressão de que o papel de Danilo já tinha sido escrito para ele. Glauco Rocha e a segurança absoluta, gestos e reações estudadas, completo domínio da cena. Darlene Glória, uma revelação: das absurdas aparições em chanchadas cinematográficas chega à estréia a um momento de correta criação. O loven Luiz Guilherme (experiência anterior: "Os Fisicos") demonstra ter amplas possibilidades para um papel maior.

2. A fórmula espiritualmente comária para o teatro brasileiro deve ser a de "Os Pais Abstratos". Em sua qualidade de espetáculo digestivo, "para debols do jantar", "Os Pais Abstratos" funciona perfeitamente. Sem sombra com os inseparáveis valores da montagem, o espetáculo da Companhia de Teatro Princesa Isabel faz com que o teatro brasileiro ganhe um público maior. A adição de "Os Pais Abstratos" não implica, no entanto, em riscar os excelentes trabalhos que o Gringo Orinoco e o Oficina prestam no teatro brasileiro. O teatro de Pedro Bloch é bem menor, mas a validade do espetáculo dirigido por João Bethencourt, no sentido de conquista de público, é bem maior.

3. Aqui mesmo, na Paraíba, partindo para uma experiência de teatro profissional, nossos diretores poderiam, no lado de espetáculos integralmente sérios — uma espécie de "teatro de arte" — realizar montagens do gênero de "Os Pais Abstratos". Um outro projeto, serio, excelente e oportunamente concretizada, da ameaçada vinda de grupos teatrais ao Nordeste, atingindo João Pessoa.

MOMENTO DA ARTA

CIA — Momento Empreendimentos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

O MENINO E

O VENTO

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

a "arte da arte".

Tende Horas, Publicações

e demais empresas das de-

pendências da Tenda Son-

ta. Até aí, numa

promessa de "Sociedade

de Educação e Cultura",

estava realizada, nesse

momento, a realização

do projeto "Tempo Brasileiro".

— Momento Empreendimen-

tos Culturais e

Culturais, empenhado em

BOTAFOGO BATEU SANTA CRUZ COM CATEGORIA

Acreditamos que pelos menos a maior parte do público que se fez presente ao estádio "Olimpico", anteontem, deixou aquela praça de esportes satisfeitos com o encontro disputado entre as representações do Botafogo e do Santa Cruz, muito embora em alguns momentos a peleja tenha caído para o terreno da violência, culpa do medo da torcida pernambucana. Hoje Ferreira, que demonstrou em alguns momentos ser um árbitro de pouco gabarito, para dirigir uma peleja de maior envergadura.

O GOAL TRICOLOR

Apesar da maior pressão do alvinegro em quase que todo o transcorrer do encontro, coube ao tricolor do Arruda abrir a contenda quando foram decorridos 36 minutos, após marcado por intermédio de Uriel, depois de uma falha de Armando, que levou a bola nos pés do imponente atacante coral, e este desferiu uma bomba para a meta.

Anda na primeira etapa, o Botafogo conseguiu igualar o marcador, por sinal com um belíssimo tento marcado por Zito. Tudo começou com a atacante recebendo um lançamento pela posição de ponteiro esquerdo, já no caminho de defesa do Santa, este comandado em definitivo pelo ex-guardião do Leão, Arlindo César, e depois de um lance com os jogadores Patrício e Agrá, chutou violentamente, cruzou sem âncora para marcar, tendo a bola passado por baixo do corpo de Lúcio Vazquez, indo se aninhar no centro do gol da área adversária. Isso, em 13 minutos da fase inicial.

Anda o empate, o per-

tário Silvio foi expulso da cancha por tentativa de agressão ao bandeirinha Arlindo César, ficando o tricolor reduzido a 10 elementos, fator que contribuiu para uma ligeira baixa de produção dos comandados de Gilberio Carvalho.

Na segunda etapa, o Botafogo continuou jogando no mesmo ritmo, limitando-se a um futebol rasteiro, lançando passes de pé em pé, encontrando uma certa facilidade de penetrar na área adversária, forcingo a um erro do time do Santa Cruz, que ficou apenas com Erandy no ataque.

Ans 26 minutos, surgiu o tempo que mais tarde seria o da vitória alvinegra, devido a um excelente trabalho de Minilho, que ao ultrapassar o jogador Rivaldo, recebeu falta do mesmo, nas imediações do costado da grande área, num corte em miniatura. Lá o Mau e encarregou-se da cobrança. Lançando a bola nela alto sobre a área do Santa, houve inicialmente uma cabeçada de Lídio Silva, posteriormente Nide encerrou a cabeça e a bola acabou por deslocar o goleiro tricolor, que segundo suas declarações aos jogos não viu a bola rodar passar.

Portanto, uma vitória diante dos maiores erros, eis uma vez que a equipe pernambucana veio a nossa Capital, cheia de valentia, muito embora sua torcida não tivesse suas novas contratações.

Nas arbitragens, esteve o sr. Hélio Ferreira, com um trabalho falho, cujos auxiliares foram Arlindo César e Edmundo Silva. Arbitragem de NCRCS. Condena na 7a. pág.



VENCEU — Demonstrando melhor futebol, o Campinense (foto) abateu o Treze por 2x0, no primeiro amistoso de uma série de três partidas. O clássico serrano foi disputado em "Presidente Vargas".

Campinense superou Treze com goals de Ireno e Zeca

Treze e Campinense reúnem domingo em Campina Grande, o encontro de maior rivalidade, com o lado como o "clássico da terra", tendo no final do sorteio a vitória 1x0, dado com o rubronegro como marcador de 2x0.

Apesar do Treze ter jogado dentro de seus próprios domínios, contando com o incentivo de sua torcida, não evitou que o Campinense realizasse uma de suas melhores atuações, ante o seu rival

tradicional, conseguindo uma vitória que vem justificando tudo o que foi o seu desempenho durante o ano.

Irene e Zeca foram os autores dos tentos do Campinense, sendo um em cada etapa.

Arô traçou de Evanson Meneses tendo os auxiliares de Mário Meneses e José Bernardino. Arrecadação de NCRF 3.850,00, numa boa arrecadação, principalmente porque a peleja fez parte da transmissão da Rádio Branca.

sãoção do lateral Janca, ficando a renda para o alvinegro campinense.

EQUIPES

CAMPINENSE — Edmílson, Carlos Alberto, Zé Prêto, Valdecy e Oliveira; Simplicio e Debinha; Paulinho, Irene (Farias), Zeca e Pão (Edmílson II).

TREZE — Augusto, Lopes, (Braga); Antonino (Lepes) e Mané; Leduca e Aldemir (Ibiapina); Lima, Flávio (Martinho), Cordeiro (Chichetes) e Zé Luiz.

Guarabira empatou contra Centralinos

Numa peleja que agrada aos despretzelados guarabirenses, Guarabira e central da cidade de Caetité não fizeram além de um empate de 2x2, em 30 que apesar das chuvas que caíram naquele dia, apresentou um bom índice técnico.

Na primeira etapa, o tricolor alvinegro, que prenderam uma vez a sua cifra, conseguiu deixar o gramado com a vitória parcial por 2x1, demonstrando que ganharia o match com bastante facilidade.

Os tempos do encontro foram assinalados por Elísses (2) para o Guarabira e D'Umarim para o clube

central, contando ainda com a valiosa colaboração do mediador Ailton Batista, que prejudicou sensivelmente a representação da Capital do Brejo.

O tempo da contenda, que terminou com a vitória parcial por 2x1, demonstrando que ganharia o match com bastante facilidade.

São Cristovão levou a melhor no clássico

No grande clássico do futebol bayense, jogaram domingo amanhã no estádio do município local, os grandes representativos do

botucatuense. Apesar da sua desvantagem superior a NCRS, São Cristovão conseguiu vencer o Central por 2x1, cujos auxiliares foram Edmílson Lira e Aluísio Pereira, tendo as duas equipes formado asta:

GUARABIRA — Altino, Telmo, Amadeu, Cobrata e Nilton; Da Silva e Bento; Alverga, Elias Mago e Dema. **CENTRAL** — Valdemar Edmílson, Bento, Jucá e Da Cunha; Antônio, Lílio, Luiz e Fernando Lima (Paulo Roberto).

Zenaide eleita primeira rainha



Na foto acima, com um rosto que esboça justa satisfação, aparece a sra. Zenaide de Alves da Silva, eleita sábado último, a primeira "Rainha dos Ciclistas".

Na reunião presidida pelo jornalista José Moreira, o Souto, diretor da A UNIÃO e Rádio Fábrica, realizou sábado último o escritório da Fimóstra Oficial, a 8a e última apuração do Concurso que apontou a laura da Zenzile Alves, representante do ABC. O Vareco compareceu como concorrente, a tempo de respeito e foi até profetizada a vitória da sua interessante candidata, sra. Maria de Fátima. De procedida a contagem de votos pelo diretor José Souto, foi então eleita, vitoriosa, a sra. Zenaide de Alves da Silva, com 300 mil votos, conseguindo a extraordinária maioria de 74.300 sufragios sobre a segunda colocada. As candidatas do Clube Ciclista e do Flamengo, apresentaram uma votação que demonstrou a falta de um trabalho mais profissional dos seus "cabos eleitorais", notadamente rumo ao final do Concurso valendo tão somente a menor número conseguido entre os simpáticos filiados. A cintura é a última apuração, apresentou o resultado: Em 10 Zenaide Alves, do ABC, com 300.000 votos; em 2a, Maria de Fátima, do Vareco, em 3a, Jonivene Freire, do Clube Ciclista, com 54.030 e enfim em 4º e último lugar a senhorita Lenice das Neves, do Flamengo, com 66.300 votos.

REUNIÃO — Uma nova reunião do Conselho Arbitral da Divisão de Profissionais foi marcada para o próximo dia 20 do corrente (Terça-Feira), na sede da FPF, para a primeira convocação desta reunião para as 20h, com número legal, e a segunda para as 21h, com qualquer número, para discussão e aprovação de Campeonato, bem como da Tabela do Torneio Interclubes "Extra-87".

Notícias da F.P.F.

PROPOSTAS

Duas propostas foram apresentadas no tocante à data do "Início de Profissionais", edição de uma de Treze que optava para o dia 2 de julho, contra o Botafogo que indicava o dia 18 de junho. A proposta do Campinense foi aprovada, por 26 votos contra 2, com a admissão do Santos Futebol Clube. Enquanto isso, a data estabelecida para o início de Profissionais era de 10 de julho.

ORGANIZAÇÃO

Por outro lado, ainda com relação ao cerimonial profissional, temos a adiantar, que após várias reuniões e o mesmo, será organizado em 2 Chaves. Depois de efetuado o desvio sorteio, as duas Chaves ficaram assim constituídas: "A" — Campinense, Guarabira, Botafogo e Araraquare. "B" — Treze, Santos, União e Esporte (Patos).

DISPUTAS

De acordo com o clube aceitado entre os clubes componentes do Conselho Arbitral da Divisão de Profissionais, o referido certame ser disputado é o dia 20 de junho, na sequência da seguinte matrícula: "Os concorrentes farão dois turnos corridos, o modo que todos os clubes em frente os demais e a cada dia e a distância da chave em que se situarem. Ao final dos turnos se classificam, por contagem de pontos perdidos os dois primeiros colocados em seu grupo. Havendo empate no ponto, entre os concorrentes, os dois que estiverem empatados serão classificados. No caso de empate entre dois ou mais concorrentes na segunda vaga, haverá uma partida extra para decidir quem será classificado em 2º lugar. Os quatro clubes

CLASSIFICADOS

classificados disputarão os turnos finais e de círculos, o título de Campeão da Paraíba, sendo campeão o clube que no final das disputas, somar maior número de pontos perdidos. No hipótese de haver empate na contagem final será realizada uma série melhor de gols entre os empateados, ou um super turno, ou caso haja mais de dois clubes empatados em 1º lugar.

REUNIÃO — Uma nova reunião do Conselho Arbitral da Divisão de Profissionais foi marcada para o próximo dia 20 do corrente (Terça-Feira), na sede da FPF, para a primeira convocação desta reunião para as 20h, com número legal, e a segunda para as 21h, com qualquer número, para discussão e aprovação de Campeonato, bem como da Tabela do Torneio Interclubes "Extra-87".

TJD & TREZE

Em reunião que será efetuada amanhã à noite numa das salas da Federação Paraibana de Futebol, o Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba e terá julgando — o TJD F. Clube (Incurso nas p. art. 64 e 66 do CBDF); Botafogo F. Clube (Incurso nas p. art. 63 do mesmo diploma), além dos atletas — José Ibiapina, Filho, José Fernandes Vieira, Atílio Moura, Sampaio, Leônidas, Ivanildo Mendes de Nasc. e J. M. Manoel Fernandes da Silva, Damílio Neves de Oliveira e Valdei mir Soares. Damásio SOUZA

Arma do América é "sangue novo"

RIO (De Pedro Paradelas, para Assopress) — "Trabalhando em silêncio, como Minas, o América vai armando uma boa equipe, tudo indicando que 1967 vai ser um ano de esperanças para o torcedor do clube de Campos. S.

Para Antunes, avante rubro, que não teve vez no Fluminense, mas está bem integrado na nova equipe Americana, "o maior segredo é o sangue novo que foi injetado no time e que lhe proporcionou 'boas' apresentações em 1966."

Antunes faz uma grande força nessa, pois estuda o 30. científico no Colégio Piedade, das sete a dez horas diariamente, com vistas a fazer carreira científica, no futuro. Ele sabe que lhe deram a chance de mostrar suas qualidades técnicas.

A vitória do Botafogo é das mais significativas. Porte, o Santa Cruz, vencedor do Vasco da Gama do Rio, vinha pretendendo manter esse alto nível. Mas o "papai da cidade" demonstrou que, mesmo contra um árbitro falso (no inicio), sabe jogar futebol pra vencer...

exemplos não faltam. E casado, com Ediliana, faz propaganda da sua "felicidade no lar" e tem confiança em que seu irmão, Edu, fará progresso como jogador.

Revela que ele e sua família gostam do "Flamengo", mas, no campo a um profissional, não abre caminho e procura vencer o "mais querido", porque uma vitória sobre ele, sempre re, presenta um bom bicho". Diz se ho, mem caseiro e sua única distração, com o mano e a esposa, "é uma partidinha de barato".

Espera jogar, apenas, mais 5 anos, período que considera suficiente para "pindurar as chuteiras", ou seja, encher a carreira. Afirma que fracas, sou no "Fluminense", por culpa do técnico, Tim, que "tem o direito de inventar posições para os jogadores, me coloca na extrema esquerda e como eu nunca fui ponteiro, não dei o que podia dar".

Antunes tem dois cachorrinhos "Sheik" e "Tula." O casal não possui filhos, mas acredita que a cegonha o visitará este ano. Enquanto não chega "Sheik" é o "pequeno príncipe" que não deixa ninguém chegar perto de Antunes...

— Sómente trocaria a camisa de América pelo Flamengo com vantagens econômicas bem razoável. Estou bem no América.

As saímos de Campos Sales e Ibiapina esperava Antunes o "Avô Willy's" do jogador, o qual, pelo visto, não tem problemas prementes a resolver. E pode ficar, onde está, a salvo do canto das sereias...

O sindicalismo latino-americano procura fortalecer o poder de negociações

WASHINGTON. — Os trabalhadores latino-americanos podem contribuir consideravelmente para o desenvolvimento, de achar de novo os postulados da Amazônia para o Progresso, ou seja, para lhe apresentar que adquiriu maior significado a negociação coletiva entre os empregados e os seus representantes sindicais obráe-

res. Admira-se o opinião defesa por esses líderes sindicais que os americanos que se encontram em várias dos Estados Unidos, tanto líderes, que conseguem exercer ação coletiva à distância, são os arremedos de Castro, do Brasil, Salvador Allende, da Argentina, e Julian Peres, do Equador.

Os que fazem parte

de um grupo de 14 países latino-americanos, os quais pretendem concluir

Botafogo

que o governo no Brasil não pode negociação coletiva no es-

tado, em seu sentido de

o primeiro curso de estudos avançados de economia sindical organizada pelo Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicato Latino (IASD).

A negociação coletiva é um dos principais objetivos dos trabalhadores "nacionais" — disse o Castro, membro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Comunidade, que trabalha como secretário no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo. Acrescentou que "o ideal seria estabelecer o sistema latino-americano no Brasil, mas o sistema empregado pelo movimento sindical dos Estados Unidos, um momento, talvez, é o mais adequado, pelo seu sentido de

São Cristóvão

estando suas atuações em torno inspiradas, têm do povo, o grande arquétipo Ferreira, o grande poeta, heróico, o que exalta a queda do sacerdote.

Após um período temido bem movimentado com um São Paulo bem agressivo, mesmo assim, o placar continuou em branco.

No começo complementar, apesar das saídas

do mesmo domínio territorial, a sorte favoreceu mais ao São Cristóvão, que conseguiu o seu prêmio de vitória tento, 15 a 15 minutos, através de Zé Maria, que com muita sorte e mobilidade no começo de uma sensação no mundo da internauta, contra a contrária, obteve o seu resultado e o prêmio dos líderes sacerdotais.

Os diplomados pelo IASD chegam a Washington no dia 8 de maio, dia de cursar durante 9 meses, a Universidade Loyola, em Nova Orleans.

LBA entrega donativos ao governador

Foram entregues ontem a tarde ao governador Ciro Geraldo Domingos os doações da LBA (Liga Brasileira de Artes), seção da Paraíba, destinados às vítimas das últimas enchentes que assolaram o interior do Estado.

Entre os detalhes do encontro — São Cristóvão 1 x São Paulo 0, Local: Engenho Menino do Céu, Caxias: Arredade, 92 cruzamentos,

Outros detalhes do encontro — São Cristóvão 1 x São Paulo 0, Local:

Engenho Menino do Céu, Caxias: Arredade, 92 cruzamentos,

Três de arbitragem: —

Geraldo Domingos, Valdir Alves e Antônio Nascimento.

Na saída, o presidente das partes, o governador, fez questão de cumprimentar os dirigentes da LBA que mandou voltar o funcionamento do relógio situado na escadaria da Faculdade de Direito.

Com o resultado, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcionamento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

quentemente no reitor da UFRN que manda voltar o funcio-

namento do relógio situado na escadaria da Faculda-

dade de Direito.

Além disso, aquela rela-

ção é de grande utilidade para a Superintendência de Capital, por sua brillante atuação

no campo negocial e subse-

